

Relatório Pré-Mercado 24 abr. 13

Agenda Macro

09:30 Pedidos de Bens Duráveis – Proj.: -2,8%; 0,5% (core) @ EUA
11:30 Estoques de Petróleo @ EUA
12:30 Fluxo Cambial @ Brasil

Cenário

O ânimo dos comprados continua firme no mercado financeiro, ainda impulsionado por resultados corporativos acima das expectativas médias dos analistas e sustentando o crescimento econômico, juntamente com a reação positiva do mercado imobiliário americano, reforçado por juros baixos e incentivos governamentais. Hoje o resultado da Apple deve refletir no mercado, assim com da Boeing, Ford e Procter&Gamble acima das projeções.

Renda Variável

Finalmente o mercado local conseguiu ganhar folego suficiente para sustentar altas sem notícias do governo ou por altas do grupo EBX (IBOV +1,08% / 54.884 pontos). As maiores altas do índice foram Braskem (PN: 9,10% / R\$ 16,30); Hering (ON: +6,13% / R\$ 40,65); Embraer (ON: +5,87% / R\$ 17,85); Copel (PN: +5,60% / R\$ 36,38) e Duratex (ON: +4,27% / R\$ 14,93). Vale apresentou o maior volume (PN: +0,20% R\$ 30,65 vol: R\$ 802.850.499,00), seguida de Petrobrás (PN: +0,41% / R\$ 19,18; vol.: R\$ 667.678.770,00).

Na linha inversa, os destaques foram OGX (ON: -6,21% / R\$ 1,51); MMX (ON: -4,32% / R\$ 1,99); Rossi (ON: -3,24% / R\$ 3,28); e LLX (ON: -3,04% / R\$ 1,91).

No overnight, as bolsas orientais operaram em alta expressiva seguindo os EUA, em especial com o *rally* do Nikkei, o qual fechou em alta de 2,32%, enquanto o STI fechou com alta de 1,17%, Shanghai 1,53% e o Hang Seng com alta de 1,73%.

Nos EUA, o mercado fechou em alta, em especial as ações de tecnologia e deve reverter as perdas da pior semana do mercado em 2013.

Os futuros em NY operam positivos, impulsionados por Apple, Boeing, Ford, Credit Suisse e Procter&Gamble.

Dow Jones: +1,05% / 14.720 pontos
S&P 500: +1,04% / 1.579 pontos
Nasdaq: +1,11% / 3.269 pontos

Nikkei: +2,32% / 13.844 pontos
HangSeng: +1,73% / 22.183 pontos
STI: +1,18% / 3.323 pontos

FTSE: +0,03% / 6.415 pontos (8:00 am)
Dax: +0,47% / 7.695 pontos (8:00 am)
CAC40: +0,66% / 3.808 pontos (8:00 am)

Renda Fixa

O mercado se manteve estável na maioria dos vencimentos, mantida a premissa de elevação de juros, porém sem nenhuma novidade sobre um aperto acima ou abaixo das projeções médias já estabelecidas.

Nos vencimentos analisados, não houve variação entre a abertura e o fechamento.

Câmbio

O dólar apresentou alta contra a maioria das divisas no mundo, principalmente após a queda do índice IFO na Alemanha, o que levou à forte derrocada do Euro.

Assim, o dólar sobe 0,18% contra a Libra (US\$ 1,5268), +0,08% contra o Euro (US\$ 1,301) e contra o Yen (¥ 99,465) +0,07%.

Dólar Comercial: +0,19% R\$ 2,024

Dólar Maio: 0,00% 2.027,50

Dólar Julho: 0,00% 2.045,00

Commodities

Após as perdas de ontem, retomam os ganhos de metálicas e continua volátil para as agrícolas. O ouro sobe aos US\$ 1.420,00 (+0,80%), seguido da prata US\$ 22,90 (+0,36%), do cobre US\$ 3,152 (+1,91%) e da platina aos US\$ 1.423,00 (+0,37%). Entre as agrícolas, se manteve em alta o café, com US\$ 138,15 (0,44%), seguido da soja, com US\$ 2321,00 (0,60%) e açúcar US\$ 17,71 (0,23%).

Comentários Finais

Balanços, balanços, balanços. Essa é a palavra de ordem. O mercado está positivo não pelos incentivos do governo americano à economia, mas sim pela reação do setor produtivo a tais incentivos.

Tecnologia, veículos e imóveis voltam a incrementar o crescimento americano e elevam a expectativa para a divulgação do PIB no final da semana.

Hoje, os pedidos de bens duráveis projetam queda e pode gerar volatilidade no mercado.

Por enquanto, aproveitem o passeio, mas fiquem atentos à correção futura dos ativos, pois nada sobe pra sempre e os indicadores econômicos na Europa não estão lá aquelas coisas. Doh!! Como diria Homer Simpson.

BOM DIA E BONS NEGÓCIOS.